

**Título:** Menos santinho, MAIS INTERNET

**Veículo:** Pioneiro - **Localidade:** CAXIAS DO SUL - RS - **Data de publicação:** 08/09/2020

**Editoria:** Política - **Página:** 8 E 9

**Centimetragem:** 15 cm/coluna - **Retorno mídia:** R\$ 1.230,00

## Política

Pioneiro 8  
TERÇA-FEIRA, 8 DE SETEMBRO DE 2020



# Menos santinhos, MAIS INTERNET

Com pandemia, meio digital será principal plataforma para campanhas eleitorais, mas meios tradicionais ainda podem ajudar

MATEUS FRAZÃO  
mateus.frazaor@pioneiro.com

Faz muito tempo que campanhas eleitorais têm reduzido de tamanho. No passado, além de comícios e carreatas, era normal partidos espalharem carros de som pela cidade e ocuparem calçadas com cavaletes e propagandas e, num passado um pouco mais distante, não era incomum coligações investirem até em shows de músicos famosos para promover seus candidatos. Os tempos mudaram, e boa parte da dedicação em propaganda concentra-se, gradativamente, na internet. Em 2020, sem a possibilidade de promo-

ver aglomerações, portanto, restringindo comícios e passeatas, as redes sociais serão os canais de divulgação mais utilizados por candidatos a prefeito e a vereador para o pleito.

Já se acreditava que esse processo de campanha pela internet seria crescente, mas, diante das circunstâncias especiais de 2020, com a pandemia e a impossibilidade de aglomeração, o foco sem dúvida estará nas redes sociais, pois as equipes não vão estar mais nas ruas e automaticamente os candidatos precisam buscar esse eleitorado – comenta o professor de Jornalismo e Relações Públicas do Centro Universitário da Serra

Gaúcha (FSG), Maikio Guimarães.

Embora se apresente como alternativa mais democrática de divulgação, a internet não necessariamente pode ser uma ferramenta favorável, se o candidato não souber usá-la da melhor forma.

O desafio de todos os candidatos, principalmente de quem vai disputar vaga na Câmara, é conseguir mobilizar as pessoas, engajar a população. Muita coisa acontece nas redes sociais, o que não quer dizer que se consiga a adesão das pessoas. O desafio dos candidatos é usar a criatividade para atrair a atenção das pessoas – sugere Guimarães.

Em Caxias, em torno de 600 candidatos devem se apresentar para a disputa à Câmara e 12 partidos confirmaram pré-candidatos à prefeitura até este momento.

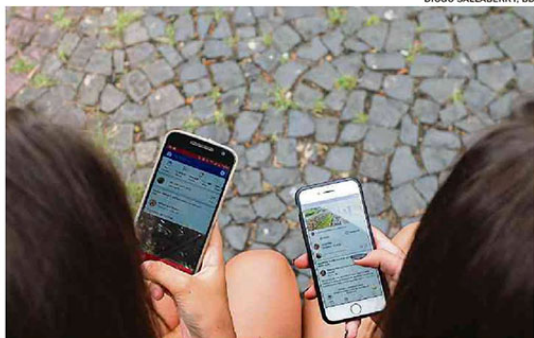
Ao Pioneiro, os presidentes das 12 legendas que devem lançar postulantes ao Executivo confirmaram – em sua maioria – a tendência de dedicar atenção especial aos meios digitais. Ainda assim, quase todos afirmaram que pretendem distribuir santinhos e a tradicional “colinha” para o eleitorado nas ruas. Todos ressaltaram, no entanto, que haverá redução ou mesmo que não pretendem realizar campanhas em espaços

públicos ou atos que incitem aglomerações, com exceção do presidente do partido Patriota:

– Vamos fazer o corpo a corpo e (a pandemia) não vai nos prejudicar em nada. Vamos imprimir santinho, entregar, desfilar na rua tudo de máscara, vamos fazer o correto, vamos para rua com bandeira e máscara. Vai ser reduzido, mas não tem o que fazer. (Digitalmente) vamos fazer o que der para ser feito. Isso (a pandemia) é coisa que vai passar – ressaltou João Dreher.

O pré-candidato a prefeito do Patriota, Nelson D'Arrigo, ficou internado por três dias na UTI do Hospital Virví Ramos após contrair covid-19.

DIOGO SALLABERRY, BD



Meio de contato mais direto com eleitores é o virtual, e o celular é o mais popular



Santinho e cola ainda podem ajudar, especialmente para candidatos a vereador

JEAN PIMENTEL, BD

### COMO PODE SER A CAMPANHA ELEITORAL NOS MEIOS DIGITAIS

As campanhas podem se iniciar a partir de 27 de setembro, um dia após o fim do prazo de registro de candidatos, e prosseguem até a véspera da eleição. O regimento para este ano é semelhante ao das últimas eleições, observadas mudanças apenas em decorrência da alteração das datas das eleições, que neste ano ocorrem em 15 de novembro e, em caso de segundo turno, em 29 de novembro. Tudo o que é permitido ou proibido durante o processo pode ser conferido em [pioneiro.com](http://pioneiro.com). Considerando que o uso da internet para a divulgação de candidatos e campanhas será predominante neste pleito, abaixo seguem as regras para as campanhas digitais.



PODE

■ Livre manifestação do pensamento do eleitor identificado ou identificável. A manifestação espontânea na internet de pessoas naturais em matéria político-eleitoral, mesmo que sob a forma de elogio ou crítica a candidato ou partido político, não será considerada propaganda eleitoral.

■ Propaganda, a partir de 27 de setembro, em sites de partidos e candidatos, com os endereços

eletrônicos comunicados à Justiça Eleitoral.

■ Veiculação de propaganda eleitoral por meio de mensagem eletrônica para endereços cadastrados gratuitamente pelo candidato, pelo partido político ou pela coligação.

■ Permitida, também, a propaganda eleitoral por meio de blogs, redes sociais, sites de mensagens instantâneas e aplicações de

internet assemelhadas, cujo conteúdo seja gerado ou editado por candidatos, partidos políticos, coligações ou qualquer pessoa natural.

■ Permitidas, até a antevéspera das eleições, a reprodução na internet do jornal impresso (sítio eletrônico do próprio jornal), respeitados integralmente o formato gráfico e o conteúdo editorial da versão impressa.



**Título:** Menos santinho, MAIS INTERNET

**Veículo:** Pioneiro - **Localidade:** CAXIAS DO SUL - RS - **Data de publicação:** 08/09/2020

**Editoria:** Política - **Página:** 8 E 9

**Centragem:** 15 cm/coluna - **Retorno mídia:** R\$ 1.230,00

# Política

## PRESTE ATENÇÃO

### INTERNET NÃO É PARA TODOS

"Tem estudo divulgado neste ano pelo IBGE (*relativo a 2018*) que demonstra que quase 46 milhões de brasileiros não têm acesso à internet. Claro que se adapta à realidade de cada município, mas significa que um a cada quatro brasileiros não tem internet. E isso para uma eleição, para quem busca vaga na Câmara de Vereadores, acaba sendo um desafio adicional. Principalmente aquele candidato que tem interesse por exemplo em buscar voto do idoso, ou segmento do eleitorado que não tem tanto acesso e por isso não tem acesso à internet. Portanto, candidatos que buscam nichos de eleitorado não podem se descuidar dos formatos mais tradicionais de rádio e televisão e do santinho."

### BOM USO DAS FERRAMENTAS VIRTUAIS

"O que podemos perceber nesse tempo de pandemia é que em março e abril as pessoas estavam muito animadas com lives de artistas, mas depois de alguns dias já houve cansaço e desgaste rápido desse formato. Já se pega pessoas que não são conhecidas, esse número é bem menor. Por isso o grande desafio é engajar as pessoas. Isso tem ligação direta com o conteúdo que será produzido."

### NÃO PERDER A COMPOSTURA

"Temos no Brasil, desde 2013, um ambiente político muito tensionado. Isso se reflete nas mais variadas esferas políticas e desemboca na internet também, onde virou plataforma de ódio e manifestações exageradas. Isso os candidatos devem levar em consideração. Há um cansaço nessa tensão, mas ela vai aparecer nas redes e é um obstáculo que os candidatos terão de superar. Pode trazer dificuldade para os candidatos que precisam lidar com xingamentos de eleitores e manifestações exageradas e agressivas, mas também é preciso saber responder isso com elegância e não perder a compostura."

fonte: Máikio Guimarães professor de jornalismo e relações públicas do Centro Universitário da Serra Gaúcha (FSG).

## PLANOS DOS PARTIDOS COM NOMES A PREFEITO

**Republicanos**  
**Como será a campanha:** sem distribuição de santinhos, deve se concentrar na comunicação via redes sociais. O partido ainda não sabe se haverá campanha corpo a corpo (depende das restrições).  
*"Infelizmente, a interação com os eleitores será limitada, mas, como tudo na vida, temos alternativas, e a criatividade estará presente. Mas não nos afetará. O que ganha uma eleição são propostas, o tempo da pirotecnia e das grandes e caras estruturas não enganam mais o eleitor."*  
 Júlio César Freitas da Rosa, presidente municipal

**PT**  
**Como será a campanha:** provavelmente, vai distribuir santinhos. Reuniões e possíveis aglomerações (movimentação nas ruas) estão fora de cogitação. O contato na rua vai acontecer, mas de forma individualizada. Devem utilizar caminhões e foco nas redes sociais.  
*"Tendo em vista que não vai ter comícios, aglomerações, estamos vendo como vamos tratar da campanha, mas o foco será nas redes sociais, vamos usar todas as ferramentas disponíveis, desde WhatsApp, Instagram, Facebook, Tik Tok, tudo que for possível."*  
 Joceli Veardiro, presidente municipal

**MDB**  
**Como será a campanha:** haverá distribuição de santinhos e colinha para eleitores. Foco será na internet, mas avalia forma de realizar corpo a corpo.  
*"A pandemia alterou totalmente a forma de fazer campanha, principalmente o corpo a corpo, que é o contato direto com os eleitores. Se for praticado, deve ser com todos os cuidados e sem a intensidade das outras eleições. O santinho é básico, sempre vai ser impresso e vamos distribuir, sim."*  
 Ari Dallegre, presidente municipal

**Podemos**  
**Como será a campanha:** prioridade é utilização dos instrumentos virtuais e digitais. Não pensa em ter material impresso, apenas a colinha com número dos candidatos na semana que antecede a votação. No digital, pretende utilizar Whatsapp, Facebook, Youtube, Instagram e Twitter. Não pretende fazer trabalho corpo a corpo, apenas visitas individuais a casas, com as devidas proteções.  
*"Vamos usar as redes, mas estamos evitando ser invasivos e desrespeitosos, por exemplo, não simplesmente publicar coisas em grupo do condomínio, igreja. Vamos criar grupo e convidar as pessoas."*  
 Antonio Feldmann, presidente municipal

**PSDB**  
**Como será a campanha:** deve focar no digital, rádio e tevê. Ainda não tem definição sobre distribuição de material. Deve ter trabalho corpo a corpo, mas em escala reduzida. Também pretende alugar dois comitês.  
*"O candidato a vereador não tem como deixar de trabalhar na rua, vai ser restritivo com medidas de segurança, mas o alcance é o corpo a corpo."*  
 Ozório Rocha, presidente municipal

**PDT**  
**Como será a campanha:** foco será na internet, com equipes dedicadas nas redes sociais, especialmente WhatsApp e Facebook, e nas mídias digitais do partido. Candidatos deverão estar nas ruas, mas com proteção e sem causar aglomeração.  
*"Tínhamos dois grupos de WhatsApp na última eleição, hoje deveremos ter uns 40, mostra como as campanhas se tornaram mais digitais do que nunca."*  
 Maurício Flores, presidente municipal

**Avante**  
**Como será a campanha:** dedicação especial nas redes sociais, marketing digital, contato por WhatsApp e multiplicadores. Não terá santinhos, mas distribuirá colinhas com números para votação. Visitas serão evitadas.  
*"A regra para todos do Avante é: foco nas propostas e captura de votos, evitar embates nas redes e, extremamente importante, não criar atrito com outros candidatos."*  
 Maxwell Abreu, presidente municipal

**Patriota**  
**Como será a campanha:** pretende realizar corpo a corpo, fazer eventos de rua e distribuição de material gráfico.  
*"Vamos fazer o corpo a corpo e (a pandemia) não vai nos prejudicar em nada. Vamos imprimir santinho, entregar, desfilar na rua tudo de máscara, vamos fazer o correto, vamos para rua com bandeira e máscara. Vai ser reduzido, mas não tem o que fazer. (Digitalmente) vamos fazer o que der para ser feito. Isso (a pandemia) é coisa que vai passar, isso aí (a eleição) vai ser tudo normal."*  
 João Dreher, presidente municipal

**PL**  
**Como será a campanha:** foco será nas redes sociais (Facebook, Instagram e WhatsApp, especialmente). Haverá distribuição de colinha e equipes em bairros, em número reduzido.  
*"O material tem de existir, a colinha, especialmente, para o pessoal não esquecer o número. Mas vou usar as ferramentas que sempre usei, sempre usei bastante as redes sociais. A campanha será enxuta, e 80%, 90% será pela internet."*  
 Renato Nunes, presidente municipal

**DEM**  
**Como será a campanha:** trabalho será especialmente focado nas mídias sociais, mas também haverá campanha nos bairros, principalmente para candidatos a vereador. Serão impressos e distribuídos santinhos.  
*"Trabalharemos muito na internet e na rua, dentro do possível. Os vereadores terão de trabalhar nos seus bairros, respeitando as medidas, é claro. Mas nossa equipe será enxuta, não temos o que inventar, o momento é de campanha barata, não temos como fazer megacampanha."*  
 Milton Corlatti, presidente municipal

**Novo**  
**Como será a campanha:** pretende distribuir santinhos, mas o foco será no digital. Corpo a corpo não está descartado, mas com os cuidados básicos.  
*"A campanha será mais digital. Usaremos todos os recursos disponíveis nas redes e permitidos pela legislação."*  
 Marcelo Ayala, presidente municipal

**PV**  
**Como será a campanha:** redes sociais e televisão serão o foco. Não pretende realizar corpo a corpo. Partido também produzirá material gráfico especial do candidato a prefeito.  
*"A minha vivência diz que corpo a corpo não resolve nada, depende muito do quanto você conhece o candidato e confia nele. A eleição se decide faltando 10 dias."*  
 Abrelino Frizzo, presidente municipal

## ELEIÇÕES 2020

### Em Porto Alegre, PSB apoia PDT

Diferentemente do que não ocorreu ainda em Caxias, em Porto Alegre o PSB tomou sua decisão em relação à eleição municipal: alinhou-se ao acordo nacional com o PSB e confirmou apoio à chapa de Juliana Brizola (PDT) à prefeitura. O partido indicou o nome da professora Maria Luiz Losse para vice. Outro aspecto que chama atenção em um cenário de predominância masculina é a chapa composta por duas mulheres.

– Ela (Maria Luiza) é professora, com pós-graduação e mestrado na área da educação. Pós na área de políticas públicas para as mulheres. Ela é uma dirigente nacional do PSB e estadual, coordena o movimento de mulheres e foi uma escolha que a gente já tinha apontado no diretório, na reunião de terça-feira (1º) – define o presidente do diretório municipal do PSB, Antônio Elisandro de Oliveira.

Em convenção pela internet, o PSB também lançou 39 candidaturas para a Câmara de Vereadores. O partido socialista referendou a inclusão de outras siglas na chapa majoritária. O nome da coligação ainda não foi definido.

As convenções partidárias da Capital devem ocorrer em Porto Alegre, em sua maioria, até o próximo dia 14.

## SETE DE SETEMBRO

### Sindiserv planta mudas

Mesmo com a chuva intensa do feriado de Sete de Setembro, a direção do Sindicato dos Servidores Municipais, o Sindiserv, realizou ontem o plantio de mais de 60 mudas de árvores nativas na sede campestre da entidade como forma de homenagear as vítimas do novo coronavírus.

Este ano, a entidade optou por fazer um protesto silencioso na data de Sete de Setembro. O sindicato justifica que o ato, ainda que silencioso, faz ecoar o que classifica como a falta de políticas públicas que valorizem a saúde, educação, saneamento, assistência e segurança.

– Esta batalha é de todos nós. Nesta data em que comemoramos a independência, nosso pedido é por um Brasil soberano e democrático onde exista respeito às vidas dos brasileiros. É dever de quem governa zelar e defender seu povo – destacou a presidente, Silvana Piroli.



### NÃO PODE

- Ofender a honra ou a imagem de candidatos, partidos ou coligações, ou divulgar fatos sabidamente inverídicos.
- Disparo em massa de mensagens instantâneas sem anuidade do destinatário.
- Qualquer propaganda eleitoral paga, a não ser o impulsionamento de conteúdos que deverá ser, necessariamente, identificado

como tal, podendo ser contratado somente por candidatos, partidos políticos, coligações ou seus administradores financeiros.

- Utilização de impulsionamento de conteúdos e ferramentas digitais não disponibilizadas pelo provedor de aplicativos de internet, ainda que gratuitas, para alterar o teor ou a repercussão de

propaganda eleitoral, tanto próprios quanto de terceiros.

- Contratação direta ou indireta de grupo de pessoas ou utilização de usuário falso com a finalidade de ofender a honra ou a imagem de candidatos, partidos ou coligações, ou divulgar fatos sabidamente inverídicos, de emitir mensagens ou comentários na internet para ofender a honra ou manchar

a imagem de candidato, de partido político ou de coligação.

- Veiculação de propaganda eleitoral em sites de pessoas jurídicas (com ou sem fins lucrativos), em sites da administração pública da União, Estados ou Municípios.
- Proibido, no dia eleição, a publicação de novas postagens na internet ou o impulsionamento de conteúdos.